

APRESENTAÇÃO

# Historiografia da Linguística

Leonardo Ferreira KALTNER 

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Ronaldo de Oliveira BATISTA 

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Gonçalo FERNANDES 

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)



OPEN ACCESS

COMO CITAR

Kaltner, L. F.; Batista, R. O.;  
Fernandes, G. (2021).  
Historiografia da Linguística.  
*Revista da Abralín*, v. 20, n. 3,  
p. 357-359, 2021.

Com grande satisfação, a comissão de Historiografia da Linguística (HL) da Associação Brasileira da Linguística (ABRALIN) apresenta o primeiro dossiê temático sobre a área de HL na *Revista da Abralín*. A disciplina de HL desenvolveu-se no Brasil ao longo das últimas décadas, desde os esforços pioneiros de implantação da área por Cristina Altman, fundadora do CEDOCH/USP, e da constituição do GT da ANPOLL de Historiografia da Linguística Brasileira, em 1996. A presente edição é fruto de trabalho conjunto dos membros da comissão de HL e dos editores, e conta com textos de pesquisadores que são referência no desenvolvimento contínuo da área.

A disciplina de HL foi sistematizada, inicialmente, na década de 1970, pelas pesquisas do filólogo alemão Konrad Koerner (1939-), da Humboldt-Universität zu Berlin, e editor da revista *Historiographia linguistica*, por Sylvain Auroux (1947-), diretor de pesquisa e professor emérito do Laboratoire d'histoire des théories linguistiques (CNRS/Université Paris-VII), e por Pierre Swiggers (1955-), professor emérito da Katholieke Universiteit Leuven.

Um dos fundamentos categoriais da disciplina é a análise do “pensamento linguístico” (*linguistic thought*), a partir de uma narrativa interpretativa historiográfica. No caso específico do Brasil, os historiógrafos da linguística têm analisado o desenvolvimento do pensamento linguístico no cenário nacional, interpretando a sucessão alternada de continuidades e descontinuidades no desenvolvimento dos Estudos da Linguagem, desde o período colonial pré-científico, pela Linguística Missionária e pela Gramaticografia, linhas de pesquisa da HL, até a época atual, científica.

Os artigos que compõem o dossiê oferecem ao leitor um panorama nacional e internacional da disciplina de HL, estando organizados segundo uma ordem cronológica aproximada, de acordo com o tema abordado pelo artigo. Na primeira seção do dossiê, com textos em língua inglesa, há artigos sobre temáticas relacionadas ao campo da Linguística Missionária e da Gramaticografia. O primeiro artigo, de autoria de Carlos Assunção, professor de Linguística da Universidade de Trás-os-Montes

e Alto Douro, em Portugal, versa sobre as classes de palavras na *Arte da Língua de Iapam* de João Rodrigues. Já o segundo texto, de autoria de Marli Quadros Leite, professora titular da Universidade de São Paulo, e de Cíntia Cardoso de Siqueira, trata das obras de *Comenius* e de Roboredo, do século XVII. O terceiro artigo de Rolf Kemmler, professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal, versa sobre os primeiros textos do ensino da língua alemã em Portugal.

Ainda na primeira seção, composta de artigos em inglês, há o quarto artigo, de Monica Luppetti, professora da *Università di Pisa*, e de Matteo Migliorelli, sobre a gramática de italiano de Antonio Prefumo, escrita para portugueses. Melyssa Cardozo dos Santos, da Universidade Federal Fluminense, é a autora do quinto texto, sobre o documento *Schola Aquitanica*, de 1583, que apresenta a tradição gramatical latina renascentista francesa e sua recepção em Portugal.

Com artigos escritos no vernáculo, inicia-se a segunda seção do dossiê temático de HL. O sexto artigo, de autoria dos professores Carlos Alberto Faraco, da Universidade Federal do Paraná, e Francisco Eduardo Vieira, da Universidade Federal da Paraíba, versa sobre o empirismo na tradição gramatical do século XVIII. O professor Ricardo Cavaliere, da Universidade Federal Fluminense, e do Liceu Literário Português, é o autor do sétimo texto, cujo tema é o debate acerca da gramática tradicional, na perspectiva teórica da HL. Já as professoras Neusa Bastos Barbosa e Nancy Casagrande, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade Presbiteriana Mackenzie, são autoras do oitavo artigo, que debate a série de livros de HL *História entrelaçada*, referência na descrição do pensamento linguístico no Brasil.

Já o nono artigo, escrito pelo professor Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos, da Universidade Federal do Piauí, e Meryane Souza Oliveira, versa sobre a própria história da disciplina de HL no Brasil. Também de autoria de Marcelo dos Anjos, com Raimunda da Conceição Silva, o décimo artigo, tem por tema a história do programa de Pós-graduação em Letras da UFPI, demonstrando uma abordagem de história institucional para a HL. Já o décimo primeiro artigo, de Eduardo Ferreira dos Santos, professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, traz um importante relato sobre Amélia Mingas, no contexto de uma história linguística angolana.

O décimo segundo artigo, de autoria de Sônia Maria Nogueira e Daniela Jaqueline Tôrres Barreto, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, trata do tema da semântica, em livros didáticos de países lusófonos. Ainda em perspectiva interdisciplinar com a área de HL, temos o décimo terceiro artigo, de Marcelo Rocha Barros Gonçalves, professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que versa sobre as confluências entre a linguística popular e a HL. Luciano Monteiro, da Universidade Federal Fluminense, é o autor do décimo quarto artigo, sobre a língua falada do português no Brasil, em uma leitura a partir dos fundamentos teórico-metodológicos da HL.

O décimo quinto artigo, cuja autoria é de Thiago Zillio-Passerini e de Dieli Vesaro Palma, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tem por tema uma análise da tradição gramatical, em perspectiva de análise da tradição discursiva. Já o décimo sexto artigo, de autoria de Mairus Antonio Prete, professor do Instituto Federal do Paraná, versa sobre a obra gramatical oitocentista de Júlio Ribeiro. Por fim, completando o panorama dos estudos de HL, temos o artigo de Raul de Carvalho

Rocha e Núbia Rabelo Bakker Faria, professora titular da Universidade Federal de Alagoas, sobre a obra de Ferdinand de Saussure.

Esperamos com o dossiê temático de HL trazer um panorama da disciplina e sua aplicação, para novos acadêmicos interessados, estudos referenciais para especialistas, e a inserção desse campo de debate na Associação Brasileira de Linguística. Buscamos, por fim, com o dossiê, contribuir para o desenvolvimento de uma reflexão historiográfica sobre o pensamento linguístico no cenário acadêmico do Brasil, integrando nosso contexto acadêmico a debates já em desenvolvimento há décadas, em associações científicas internacionais da área de Linguística.